

Principais candidatos ao governo de Minas, Hélio Costa (PMDB) e Antonio Anastasia (PSDB) têm apoio de deputados campeões nas urnas para tentar conquistar o Palácio da Liberdade

Os puxadores de votos

QUEM É QUEM

PMDB
NEWTON CARDOSO, 72 ANOS
SEM MANDATO: candidato derrotado ao Senado
ELEIÇÃO 2006: 2.423.250



RENATO WILHEM/D.A.PRESS - 24/7/09

BASE ELEITORAL: Região Central (796.758 votos), Norte de Minas (278.058) e Rio Doce (271.772)

● Empresário e bacharel em direito, iniciou carreira política como prefeito de Contagem em 1972, se reelegendo em 1983 e 1996. Foi deputado federal em 1978 e 1995. Em 1986, foi eleito governador de Minas e em 1999 foi vice-governador com Itamar Franco no governo.

“

O Hélio Costa é um grande companheiro e temos viajado muito juntos

”

■ Newton Cardoso (PMDB), candidato a deputado federal

MARIA CLARA PRATES

A alta temperatura da disputa pelo governo de Minas aumenta a importância dos apoios costurados pelos dois principais candidatos, o ex-ministro Hélio Costa (PMDB) e o governador Antônio Anastasia (PSDB), que contam com a ajuda de deputados estaduais e federais bons de votos para se elegerem. Isso significa que os dois lados têm cartas na manga. Hélio Costa pode contar com um dos campeões de voto em seguidas eleições desde 1972, o ex-governador de Minas, Newton Cardoso (PMDB), que na última eleição conseguiu quase 2,5 milhões de votos para o Senado e agora disputa uma cadeira na Câmara dos Deputados. Já Anastasia não fica atrás e tem como aliado de peso o deputado federal Rodrigo de Castro (PSDB), o mais votado em Minas e nono colocado no ranking nacional em número absolutos. Castro se elegeu com 294 mil votos.

Além de Newton Cardoso, outro apoio de grande relevância para Hélio Costa é o deputado federal Leonardo Quintão (PMDB), candidato derrotado no segundo turno para a Prefeitura de Belo Horizonte, em 2008. Apesar da derrota, Quintão mostrou que tem prestígio junto ao eleitor ao angariar mais de meio milhão de votos na apertada derrota com Márcio Lacerda (PSB), com diferença de 30 mil. Quintão também teve significativa votação ao disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, em 2006, conseguindo 135,3 mil em municípios do Vale do Rio Doce.

Além dele, uma verdadeira injeção de votos no Triângulo Mineiro está sendo esperada em razão do apoio do deputado estadual Weliton Prado (PT), o mais votado na região, a Hélio Costa. Considerado um fenômeno eleitoral, Prado teve 121,3 mil votos para a Assembleia Legislativa. Também não pode ser menosprezado o apoio a Costa do deputado federal José Saraiva Felipe, que ocupou a pasta de Saúde no governo Lula.

Na corrida ao Palácio da Liberdade, entretanto, o governador Anastasia mantém o alto nível da queda de braço. A força dos votos de Rodrigo de Castro se soma a outro bom de voto, o deputado federal Nárcio Rodrigues (PSDB), o terceiro mais votado em Minas. Nárcio está em seu quarto mandato na Câmara dos Deputados e é um dos coordenadores da campanha à reeleição do governador.

Do alto dos seus 152 mil votos em 2006, o tucano traz no currículo um fato inédito: a presidência do PSDB mineiro por dois mandatos consecutivos. Assim com o peemedebista Weliton Prado, Nárcio tem forte apoio no Triângulo Mineiro, que sozinho lhe garantiu 83,3 mil votos.

Soma-se a esse time de Anastasia o deputado estadual Marcus Pestana (PSDB), que em sua primeira investida para a Assembleia Legislativa conseguiu conquistar 104 mil votos. A expectativa é de que o economista Pestana, agora candidato a uma cadeira na Câmara dos Deputados, tenha votação recorde, abrindo disputa com Castro pelo primeiro lugar no ranking de mais votados, já que, nos dois mandatos do governador Aécio Neves, esteve à frente da Secretaria de Estado de Saúde. Um cargo que tem garantido a políticos como Saraiva Felipe e José Rafael Guerra a cadeira no Legislativo federal. Pestana disse que é possível garantir a transferência de parte de seus votos para Anastasia.

“Construímos ampla base de apoio parlamentar, um instrumento que se complementa com a ação na ponta, com nossa presença em cada casa, em cada bar”, diz. Para Pestana, o governador Anastasia é um “candidato leve” porque representa um dos melhores quadros no Brasil. “As pessoas querem a continuação do governo Aécio, no qual Anastasia teve uma participação fundamental, mas querem inovação, que é nossa proposta. Mas, com certeza, repudiam o inverso radical, que traz de volta políticos como Newton Cardoso”.

■ **IMPORTÂNCIA DA INDICAÇÃO**

Mesmo do lado oposto a Pestana, Newton Cardoso divide a mesma opinião quando o assunto é puxar votos para seu candidato. “Quem gosta de mim vota só em mim e em Hélio Costa. Em vários lugares, o pessoal diz que vai escolher o candidato que eu indicar. Imagine que em cidades como Salinas tive 80% dos votos válidos e em Pitangui, 90%. Tenho um eleitorado fiel.

A votação significativa de Newton Cardoso está descolada das polêmicas administrações à frente do governo de Minas e da Prefeitura de Contagem, que foram marcadas pelas denúncias de irregularidades, o que faz dele um candidato confiante. “Tenho certeza de que seremos vitoriosos. O Hélio Costa é um grande companheiro e temos viajado muito juntos”, diz.

Mais desconfiado, Leonardo Quintão confessa que está animado, mas alerta que “cada eleição é uma eleição”, portanto, não se pode abrir a guarda. Ele ressalta que Hélio Costa foi capaz de construir uma boa coligação e, com ajuda da militância, pode garantir o sucesso. “O eleitor quer saber quem é meu candidato e, sempre que perguntado, digo Dilma (Rouff-PT), Hélio, (Fernando) Pimentel-PT e Zito (Vieira-PCdoB)”.

QUEM É QUEM

PSDB
MARCUS PESTANA, 50 ANOS
DEPUTADO ESTADUAL: 1º mandato
ELEIÇÃO 2006: 104.116 votos

BASE ELEITORAL: Zona da Mata (45.567 votos) e Região Central (22.151)

● Economista, ocupou o cargo de secretário de Saúde de Minas Gerais nos dois mandatos do governador Aécio Neves. Iniciou sua trajetória política ao se eleger vereador por Jui de Fora, aos 22 anos.



GUILHERME BERGAMINI/ALCANTARA - 7/4/09

“

Construímos ampla base de apoio parlamentar, com nossa presença em cada casa

”

■ Marcus Pestana (PSDB), candidato a deputado federal

PMDB
LEONARDO QUINTÃO, 35 ANOS
DEPUTADO FEDERAL: 1º mandato
ELEIÇÃO DE 2006: 135.306 votos



MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A.PRESS - 18/7/09

BASE ELEITORAL: Vale do Rio Doce (62.257 votos) e Região Central (53.040)

● Formado em administração e economia pela Universidade da Flórida (EUA), iniciou carreira política ao se eleger vereador de Belo Horizonte em 2001. Foi deputado federal de 2003 a 2007. Em 2008, foi candidato a prefeito de Belo Horizonte, quando foi derrotado por Márcio Lacerda (PSB).

PT
WELITON PRADO, 34 ANOS
DEPUTADO ESTADUAL: 2º mandato
ELEIÇÃO 2006: 121.336 votos



BETO MAGALHÃES/EM/D.A.PRESS - 26/2/08

BASE ELEITORAL: Triângulo Mineiro (106.541 votos) e Central (5.981)

● Repórter fotográfico, iniciou carreira política como vereador em Uberlândia em 2000. Em 2002, elegeu-se deputado estadual e foi reeleito em 2006. Ocupa a 3ª vice-presidência da Assembleia Legislativa de Minas.

PSDB
RODRIGO DE CASTRO, 39 ANOS
DEPUTADO FEDERAL: 1º mandato
ELEIÇÃO 2006: 294.199 votos

BASE ELEITORAL: Zona da Mata (124.200 votos) e Região Central (49.472)

● Advogado e administrador de empresas, ocupou o cargo de chefe de gabinete do Secretário de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, de 2003 a 2006. Foi responsável pela coordenação da campanha de Márcio Lacerda a prefeito de Belo Horizonte e atualmente comanda a de José Serra em Minas.



MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A.PRESS - 15/7/09

PSDB
NÁRCIO RODRIGUES, 51 ANOS
DEPUTADO FEDERAL: 4º mandato
ELEIÇÃO 2006: 152.075

BASE ELEITORAL: Triângulo (83.379 votos) e Região Central (32.479)

● Jornalista, foi vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados (2004), presidente do PSDB-MG em dois mandatos consecutivos, 2004/2005 e 2006/2007, fato inédito na história do partido. O terceiro deputado mais votado em Minas. Coordenador da campanha à reeleição do governador Antonio Anastasia.



JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS - 28/7/09